

O SAMBA DE REIS E A REORGANIZAÇÃO POLÍTICO-IDENTITÁRIA DO POVO QUILOMBOLA EM JUSTA II, MINAS GERAIS

Tatiane Sousa Santos - IC

Janaína Ferreira Fernandes - PQ PIBIC-Af/PIBIC/PIBITI
janaina.fernandes@ifg.edu.br

Palavras-chave: Quilombo; Território; Identidade; Cultura.

Introdução

O objetivo deste trabalho é analisar os significados social e culturalmente determinados pelos moradores da comunidade quilombola de Justa II à festa do samba de reis, privilegiando-se as possíveis correlações existentes entre a prática da festa e as reivindicações identitárias e territoriais quilombolas, especialmente no que tange às alterações discursivas e políticas quanto aos significados da festa para a organização política naquele contexto.

Metodologia

Para tanto, foram trabalhados, de um lado, alguns textos clássicos da literatura antropológica, que tratam da formação da identidade étnica, da cultura e sua dinamicidade e, de outro, pesquisas sobre comunidades quilombolas no Brasil, sua história e organização política.

Sobre os clássicos, é preciso destacar os estudos de João Pacheco de Oliveira, Roberto Cardoso de Oliveira e Fredrik Barth. Estes foram essenciais para uma compreensão antropológica da organização política e identitária de povos remanescentes de quilombos em geral - e do povo de Justa II, em particular.

Resultados e Discussão

Há que se compreender que grupos étnicos diferenciados possuem conjuntos de elementos culturalmente reconhecidos pelo grupo e por outros grupos como sendo um diferencial - sinais de fronteira étnica - daquele grupo em relação a outros. Nas colocações feitas por Barth, é possível compreender como a cultura e a identidade se diferenciam e, de mesmo modo, se complementam. Portanto, a identidade é construída continuamente e se reafirma de acordo com as novas mudanças.

Conclusões

A criação ou o surgimento de uma identidade étnica está inteiramente ligada à noção de organização do grupo que reivindica tal identidade. Ao se posicionar como um grupo étnico diferente de outros grupos, esses indivíduos reafirmam condições presentes no grupo que, de certa forma, os diferenciam de outros grupos. Portanto, essas diferenciações estão relacionadas com a forma com que os próprios indivíduos se definem e também como os outros grupos os definem.

Agradecimentos

Agradecemos à gestão do Instituto Federal de Goiás, campus Formosa, pela possibilidade, incentivo e parceria na elaboração e desenvolvimento do projeto.

Referências

BARTH, Fredrik. **Los grupos étnicos y sus fronteras: la organización social de las diferencias culturales**. México: Fondo de Cultura Económica, 1976.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. **Identidade, Etnia e Estrutura Social**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1976. _____. "Os (des)caminhos da identidade". In: **RBCS**. Vol.15, no 42, 2000.

O'DWYER, Eliane Cantarino. "Os quilombos e as praticas profissional do antropólogos" In: **Quilombos: identidade étnica e territorialidade**. Rio de Janeiro: editora FGV, 2002.

CHIANCA, Priscila Pessoa. **Nas vias do reconhecimento: emergência étnica e territorialização Kalunga**. Dissertação de Mestrado. Centro de Desenvolvimento Sustentável. Universidade de Brasília, Brasília, 2010.